

código da imigração

Descubra como passar por qualquer imigração
sem ser barrado, de forma segura e legal.



índice

- 1 - INTRODUÇÃO
- 2 - A PRIMEIRA VEZ
- 3 - A FUGA
- 4 - O DIA D
- 5 - MINHA EXPERIENCIA
- 6 - PASSANDO PELA IMIGRAÇÃO
- 8 - PERGUNTAS BÁSICAS DA IMIGRAÇÃO
- 9 - A CHAVE DA IMIGRAÇÃO É A CONFIANÇA
- 10 - APARENCIA IMPORTA
- 11 - BAGAGENS
- 12 - DE VOLTA A PORTUGAL
- 13- IMIGRAÇÃO DO REINO UNIDO
- 14- MINHA OPINIÃO SOBRE A IMIGRAÇÃO DO UK
- 15- OS GRANDES VILÕES DA IMIGRAÇÃO
- 16- ZONA DE CONFORTO

introdução

Olá, meu nome é Lucas Cardoso, idealizador do projeto Partiu Portugal. Quero começar dando os parabéns a você que adquiriu esse treinamento.

Estou feliz porque você reconheceu a importância de se preparar melhor para um momento que, independentemente da experiência de quem viaja, é motivo de ansiedade, calafrios e até tira o sono de milhares de pessoas às vésperas de suas viagens.

A primeira vez que uma pessoa vai sair de seu país de origem realmente pode ser um mix de sentimentos. Euforia, ansiedade, alegria, desespero fazem parte do momento e se alternam a qualquer hora. Sim é um turbilhão de pensamentos que fica cada vez mais forte à medida que o horário do embarque se aproxima. Toda essa carga emocional pode causar medo para viajantes de primeira viagem.

Parte desse medo é natural, o ser humano tem por instinto temer o desconhecido. Por não sabermos exatamente o que nos espera, é normal ficarmos apreensivos e ansiosos. O problema é que essa ansiedade pode ser um obstáculo e até provocar suspeitas no momento de passar pelo agente de imigração.

Por esse motivo fico animado por você estar aqui, adquirindo conhecimento e dando o seu melhor se preparado para a hora em que todo o seu planejamento e investimentos poderão depender de respostas simples e objetivas, mas passadas com firmeza e segurança. O primeiro passo para isso acontecer você já deu. Encarar um terreno conhecido te concederá naturalmente coragem para vencer o desafio

A primeira vez





Sempre senti um desejo de viajar, sair pelo mundo e explorar lugares que eu nunca vi, visitar paisagens que nunca admirei, ter experiências que nunca sonhei que existiam, porém, o sonho de morar fora do Brasil sempre se sobressaiu sobre qualquer outro sonho, e para minha felicidade, as duas coisas tinham muitos pontos em comum.

Lembro da minha primeira viagem como se fosse hoje, fui para Portugal, em um voo direto partindo de Brasília para Lisboa.

Como esperado, eu também estava uma pilha de nervos, a ansiedade me fazia sentir borboletas na barriga. Ficava lembrando da minha Tia que, anos atrás, também tinha tentado ir para Portugal, porém acabou barrada e não pôde prosseguir com seu sonho naquele momento.

Além disso, sempre ouvi diversos relatos de outras pessoas que por um motivo ou outro não conseguiram superar o desafio da imigração. Assistia vídeos no YouTube, participava de fóruns e acabava tendo mais e mais relatos de pessoas que tiveram problemas, com raras exceções.

Tudo isso acabava me deixando ainda mais ansioso. Relatos de agentes sendo grossos, pessoas barradas na porta do avião e até mesmo depois da imigração ou na hora de pegar as bagagens.

Foi então que resolvi me preparar para que o mesmo não acontecesse comigo. Ao invés de desanimar, decidi que eu poderia tomar o controle da situação e usar estes mesmos relatos para me motivarem a me preparar mais ainda e chegar no momento da imigração mais confiante.

Como eu ia com a carta-convite , tinha que saber tudo sobre a pessoa





que escreveu a carta, além de pesquisar sobre como seria cada passo da entrevista de imigração que eu poderia passar.

Quem me conhece sabe que odeio uma coisa, esses grupos de discussão. Em uma das minhas pesquisas, nos famosos grupos de brasileiros em Portugal, uma coisa me chamou a atenção, o fato de muitos brasileiros não saírem dele após chegarem em Portugal, ao invés de irem resolver suas próprias vidas.

No entanto, acabei conhecendo duas outras pessoas que iriam na mesma data que eu, e passamos a trocar ideias sobre a imigração e a fazer planos de onde iríamos nos encontrar após chegarmos em Portugal.

Mudei minha mentalidade, procuramos nos apoiar e com o otimismo restaurado estávamos prontos para nossa jornada. Iríamos realizar o sonho de chegar em Portugal.

Para entenderem os desafios e nervosismos no momento da nossa imigração, preciso contar a vocês como tudo começou. Tínhamos outro desafio a ser superado, uma história que envolve muito amor e uma fuga internacional. Porém essa é uma que merece um capítulo à parte.



a fuga





Conheci a Ana em agosto de 2017, foi amor à primeira vista, logo percebemos que compartilhamos dos mesmos sonhos e que seria fácil dividirmos uma vida inteira juntos.

Porém, nem tudo são flores, os pais dela não aceitavam nosso namoro e estavam dispostos a nos manter separados de qualquer forma. Meus familiares também apareceram e se posicionaram contra. Sempre com motivos egoístas e que não faziam sentido.

Pouco antes de nossa viagem, não faltaram pessoas que apareciam para tentar me desmotivar. Jogavam palavras de ódio e depreciativas. Mesmo sem entender o motivo de tanto rancor e ódio, me esforçava para tudo aquilo não me atingir.

Mas não seria um amor verdadeiro se isso nos impedisse, certo?

Sempre fui determinado, focado no que eu queria, e cruzar o oceano era um desafio pequeno quando eu me imaginava com ela, vivendo nossos sonhos e construindo nosso futuro juntos.

Me preparei da melhor forma possível, consegui um aluguel antes mesmo de sair do Brasil e me profissionalizei fazendo um curso de barbeiro. Além disso, me preparei financeiramente para os imprevistos e primeiros meses da vida nova em Portugal.



dia D





Com o dia fatídico batendo às portas, a carga emocional só aumentava. Um clima de ansiedade dominava nós dois.

Para ter sucesso em um processo de imigração é importante manter a calma e o controle emocional, porém você deve saber que por mais que se planeje alguma coisa, na hora H podem surgir imprevistos ou situações emocionalmente impactantes que podem te tirar na concentração necessária.

É importante manter a calma e respirar fundo, olhar para o futuro e não se apegar completamente para o caos à sua volta ou isso consumirá sua autoconfiança tão necessária para se dar bem no processo de imigração.

Como esperado, comigo também não faltaram episódios que poderiam nos desestabilizar. Estávamos saindo do brasil sem o apoio dos nossos pais. No meio da viagem recebemos uma ligação da minha sogra o que acabou tornando o clima mais tenso.

Já na entrada para sala de embarque, com os nervos à flor da pele, ao passar pelo RX, este soou o alarme. Nós dois ficamos assustados, foi feita uma revista nela e no final descobrimos que era apenas o salto da bota da minha esposa.

Este fato é importante para ilustrar que na grande parte das vezes o problema é bem simples, e que não podemos nos deixar levar pelas emoções ou corremos o risco de perder a concentração por motivos bobos





Antes de formar-se a fila para entrar no avião, aproveitamos o tempo para recapitular a forma que agiríamos no momento da imigração. A dica aqui é pedir para um familiar seu fazer várias perguntas um ao outro simulando uma entrevista de um agente federal. Essa dica pode te ajudar a formular respostas naturais e fluidas na sua mente.

Quando o avião levantou voo, estávamos brancos. Da cor do fundo dessa tela, mas junto com aquele avião, naquele dia nossos sonhos também estavam levantando voo.



minha experiência





Se você vai entrar como turista, suas chances **após aplicar o que ensino aqui serão de 99%**.

O 1% que falta é definido pelo destino, Além de um pouco de sorte, como se fosse jogar na loteria. Eu acredito no propósito divino, e até mesmo uma entrada negada pode ter um propósito.

Baseado na minha experiência e nos casos que não deram certo, posso dizer que ao aplicar tudo o que falo aqui, você pode viajar confiante que sua entrada é certa.

Para os que ainda não sabem, sou agente de viagens, já atendi mais de 30.000 pessoas e cheguei a mais de 1 milhão de visualizações com meus vídeos.

Lidei com muitos casos de pessoas com alto risco de não conseguirem passar pela imigração devido à falta de controle emocional.

Dos mais de 2200 imigrantes que atendi 2170 entraram. Bem menos de 1% não teve sucesso.

E foi justamente por não me escutar e deixar de aplicar minhas dicas.

Portanto, posso afirmar categoricamente: não cometa nenhum erro como tentar ir com uma reserva falsa ou com uma carta-convite sem data de entrada e de saída.





Vai acontecer o mesmo que aconteceu com quem não me escutou:

Return to Brazil in the next flight (retornar ao Brasil no próximo voo)

...

No fim de 2018 fizemos uma viagem para a Argentina, antes de passar pelo Brasil para resolver algumas situações e regularizar algumas documentações que não cuidamos quando saímos às pressas do Brasil.

Muita gente acha que, por ser um país vizinho e permitir a entrada apenas com o RG, as coisas serão mais fáceis e simples. Eu também achava.

Mas ao chegar no aeroporto de Ezeiza, em Buenos Aires, passamos pela imigração, estávamos bem tranquilos, pois era uma viagem realmente a turismo. Iríamos ficar 3 dias e com todos os acordos do Mercosul pensávamos que nada poderia dar errado.

Ao passar pela imigração argentina, me surpreenderam com as mesmas perguntas que nos fizeram em Portugal.

Tiraram fotos de nós dois, colheram nossa digital e carimbaram seu passaporte, além de verificar onde ficaríamos hospedados.

Tudo isso nos deu base das quais hoje posso usar para ajudar você a se preparar e fazer uma viagem muito mais tranquila. Pronto para agir em todo tipo de situação inesperada.



passando pela imigração





Algumas horas de voo depois chegamos a Lisboa.

Minha primeira lembrança em solo europeu foi o clima marcante, uma brisa fria pairava no ar e se misturava com o frio na barriga que sentimos naquele momento.

Ao chegar na fila de controle de passaportes, mais conhecida como imigração, vimos quase mil pessoas. Demorou mais de uma hora até chegar nossa vez.

Quando finalmente chegou, nos apresentamos como um casal e passamos juntos.

Falamos: “Bom dia”, e entregamos os passaportes.

A primeira pergunta foi: “Quantos dias irão passar aqui? ”.

Respondemos com a menor hesitação possível.

Logo veio a segunda pergunta: “Onde vão ficar? Lisboa? ”.

Eu confirmei.

Quando a terceira pergunta nos foi feita, achei que seria a última.

“Tem carta-convite ou reserva de hotel? ”. Eu disse que tinha a carta-convite.





Ele pediu para ver. Eu primeiramente entreguei a cópia do cartão de cidadão da minha tia, que havia escrito a carta.

Ele olhou e disse: “Esse é o documento de quem escreveu? ”. Disse que sim, e apresentei a carta.

Novamente, ele olhou, digitou os dados no sistema, e lançou mais uma bendita pergunta: “Ela é sua tia? ”. Respondi que sim.

Ele perguntou se era por parte de pai ou por parte de mãe;

Atenção! Nessa hora se eu houvesse errado a resposta ou fraquejado, Adeus Portugal! Por isso a importância de saber todos os dados e ter eles na ponta da língua no momento necessário.

Eu respondi: “Por parte de pai”.

Ele carimbou os passaportes e disse: “Boa viagem”.

Pegamos nossas malas e saímos do aeroporto. Entramos em Portugal pela primeira vez.

Logo contaremos nossas outras experiências com a imigração. Pois passamos 5 vezes em voo direto por Lisboa, uma na Inglaterra, de ônibus, e uma vez pela Argentina, alem de uma vez pela holanda, e tambem pela frança.



perguntas básicas da imigração





Neste capítulo irei apresentar a vocês quais são as perguntas básicas para as quais você deve se preparar para responder quando quer passar por qualquer imigração.

- Quantos dias vai ficar no país?
- Quanto está trazendo de dinheiro?
- Onde vai ficar durante sua estadia?
- Possui reserva de hotel?
- Possui carta-convite?
- O que vai fazer durante a viagem?
- Qual é o motivo da sua viagem?
- Quais os lugares que veio conhecer?
- Qual sua ocupação no Brasil?
- Qual a sua renda?
- Há quanto tempo se dedica a esta profissão?
- Porque escolheu essa época do ano para viajar?
- Tem seguro de viagem?
- Quem é a pessoa que assinou sua carta-convite?
- Há quanto tempo conhece esta pessoa?
- Como se conheceram?
- Qual o grau de parentesco?
- O parentesco é por parte de pai ou mãe?
- Por que veio sozinho? (Se for casado, por exemplo)
- Porque vai ficar tantos dias em um só lugar?





veja se você se encaixa em alguma dessas perguntas e fique preparado para responder todas elas e seguir as dicas que iremos passar neste livro.

Estas são perguntas que pode ser que façam, mas não significa que farão.

Pelo contrário, o processo de controle de passaportes costuma ser bem rápido. Na maioria dos casos precisam apenas de uma a três perguntas, no máximo. Salvo em casos em que algum tipo de desconfiança é criado.

As três perguntas mais comuns são:

- Local de estadia
- Duração da viagem
- Comprovação com reserva ou carta convite

É importante lembrar que, para chegar ao ponto de o agente da imigração fazer mais de três perguntas, é geralmente porque a pessoa estava despreparada ou pode ser um país onde o controle é mais rigoroso.

Caso contrário será bem rápido. Até mesmo pelo número alto de pessoas que circulam pelos aeroportos todos os dias. Além do prejuízo causado por cada negação de entrada, já que as companhias aéreas levam o passageiro de volta sem custos, ainda que não seja pela companhia pela qual chegou.





Aqui está uma informação que espero que você nunca precise:

Quando alguém tem a entrada negada e o mandam de volta ao Brasil, Você não ganhará uma passagem de volta para onde você partiu, o destino do voo da volta sempre é São Paulo, não importando de onde veio.

Então você ainda terá que comprar uma passagem para seu estado dentro do aeroporto, e sairá bem caro!

Desejo que você não passe por isso e é para isso que serve este treinamento, aumentar exponencialmente as suas chances.



a chave da imigração
é a confiança





Conhece o canal Metaforando? Se não, abra agora o Youtube e digite “metaforando” e abra qualquer um dos vídeos sobre scan, onde ele faz toda uma análise comportamental da pessoa e descobre até os mais profundos crimes e mentiras escondidos, somente olhando sua linguagem corporal, como ela muda o tom de voz ao falar, como ela move o corpo para a frente quando tenta convencer alguém de que está falando a verdade.

Nem o melhor dos mentirosos passam pelo scan!

Um segredinho que irei te contar é que os policiais têm esse tipo de treinamento, principalmente os federais.

Então controle-se, e faça direito.

O objetivo não é te ajudar a enganar a imigração, mas sim te ajudar a não desperdiçar o dinheiro de uma viagem que sabemos que custa caro, apenas por não saber o que fazer.

Como fizemos uma viagem internacional com o intuito de morar fora e uma apenas a turismo, percebemos dois tipos de situações.

A primeira é a forma como nós agimos e como isso determinada nossas intenções.

Na primeira viagem, estávamos imigrando, fugindo do nosso país, com um risco alto de ter a nossa entrada negada.

Assim, nossa condição mental não era das melhores. Este é um problema que você precisa saber como lidar e aqui vai uma súper dica:

- **Manter pensamentos positivos, buscar ouvir esses conselhos e**





montar estratégias para que dê certo.

Por exemplo, vamos supor que você irá de férias para a Tailândia, mas tem medo da imigração não deixar você entrar e assim você vai perder seu rico dinheirinho, o que deve fazer?

Imagine-se nas belas praias, tomando água de coco com guarda chuvinhas de enfeite e tirando uma bela selfie para o seu Instagram.

Isso irá criar um estado mental de aprovação e consequentemente afetará o seu semblante e autoconfiança.

E assim chegamos na parte que eu mais queria falar, o semblante!

Lembra de todos os eventos que narrei sobre a minha primeira viagem a Portugal? Todos aqueles imprevistos e situações emocionais desgastante nos deixam ansiosos e isso era perceptível. Qualquer um que olhasse para nós, veriam o estado de pânico em que estávamos.

Conforme as horas passavam e a conversa ficava animada, esquecemos dos eventos conturbados que nos cercavam e o clima voltava a ser de otimismo e descontração. Graças a isso nossa semelhante mudou!

Estávamos alegres, confiantes, despojados e o medo tinha ido embora. Já estávamos em um estado mental de alegria e aprovação, que no final, acabou influenciando em tudo. Conseguimos aprovação e entramos em Portugal.

Colocamos na cabeça que estávamos indo apenas passear e assim passamos calmamente pela imigração.

Viu só como apenas pensar de outra forma mudou nossa atitude e nos ajudou?





Ainda duvida disso? Pois vou provar para você agora mesmo!

Já reparou que quando estamos apaixonados tendemos a ouvir músicas sobre a pessoa que amamos?

Como você fica quando isso acontece?

Músicas, roupas, perfumes, livros e tudo que entra em contato com você pode influenciar diretamente seu estado de espírito. Essas são algumas das coisas que mudam seu estado mental e também o seu comportamento.

Quando for viajar, faça uma pesquisa prévia sobre a cultura, a música e tudo que usam para se alegrar.

Ouvir músicas que fazem sua autoestima aumentar e elevam sua confiança o ajudam a se planejar e também acreditar que tudo dará certo.

Quando eu entrei na Espanha pela primeira vez em setembro de 2018, fui ao Shopping El Faro em Badajoz, na fronteira com Portugal, e lá comprei um perfume do Boticário chamado Egeo Bomb, e usei para poder andar pela cidade.

Eu estava louco para conhecer a Espanha, e aquela sensação de estar em um novo país se repetia.

Isso criou uma memória olfativa em mim. Toda vez que eu passo o mesmo perfume vêm imediatamente as lembranças, na minha mente tudo passa como um filme, enquanto sinto o cheiro mesmo que seja por alguns segundos.

Usar um perfume que te traga boas lembranças e te deixe feliz e relaxado irá ajudar e muito na sua mentalidade.





Outra coisa que altera e muito o meu estado mental é uma lembrança que tenho de ver o avião pousando em Portugal de madrugada, com as luzes todas lá embaixo acesas, e eu vendo pela janela do avião.

Sempre que me lembro, me sinto emocionado, com vontade de repetir a dose.

Todas essas coisas influenciam no modo como agirei no momento e nas decisões que tomarei.

Lógico que eu já aprendi como usar isso a meu favor e aconselho que você tenha algum hobby que possa carregar junto com você.

Por exemplo, eu adoro assistir vídeos do Lito do canal Aviões pois adoro aviação. Também gosto de ler, então não dispenso de forma alguma um belo livro em formato digital.

Já a Ana adora livros físicos em que pode tocar. Todas essas coisas têm relação direta com a forma com que seu cérebro reage a cada situação específica.

Também comecei a colecionar o hábito de baixar séries off-line para passar o tempo no voo e eu poder me entreter, pois como me preocupo muito com outros assuntos, esta é uma forma de me manter relaxado e esquecer dos problemas e dificuldades. Assisto uma boa série com tempo suficiente para maratonar.



a aparência
importa





Andar bem arrumada, com o cabelo bem feito, com uma maquiagem básica, etc.

Quando se está com filhos, às vezes mais de um, sabemos que fica complicado, mas não se esqueça de que é o seu dinheiro e o futuro dos seus filhos que está em jogo.

Então, separe um tempo para se arrumar e também aos seus filhos.

Não se esquecer que ficar com cara de cachorrinho sem dono atrapalha e muito.

Usar a confiança e a firmeza na palavra vai quebrar a barreira de desconfiança entre você e um agente federal.

Para os homens, o mesmo vale.

Andar com a barba feita, principalmente para países em que o uso da barba é visto com preconceito.

Cabelo cortado também, pois quem vai viajar todo desarrumado?

É de senso comum que roupas causam alterações em sua mente e no seu estado emocional. Todo mundo sabe que para cada ocasião existe um tipo de roupa. Dependendo da forma como você se veste pode alterar seu nível de confiança.

As mulheres sabem disso melhor do que qualquer um. Cada ocasião tem sua importância.

Durante a viagem não é diferente, você precisa escolher uma peça de roupa que te coloque em estado de poder e autoconfiança.





Você tem que vestir roupas que te deixam com a sensação de confiança, de poder, e de que ninguém deve duvidar do que você fala.

As roupas são um dos seus cartões de visita mais importantes, assim como o tom de voz, a linguagem corporal e a expressão facial.

Se você usar roupas velhas e desleixadas durante uma viagem, isso pode alterar a forma com que as pessoas te veem e a primeira impressão que elas terão de você. Ir malvestido pode passar a impressão de que não tem dinheiro para viajar e deveria estar em casa.

Os agentes federais de imigração são treinados para reconhecer estados emocionais e usar roupas que não vai te deixar confortável ou com boa sensação de quem manda é você, farão sua confiança cair, consequentemente isso ficará claro no seu rosto.

Nos aeroportos brasileiros, ao chegar na parte do raio-X de bagagem de mão e detector de metal, está escrito nas paredes em letras grandes ou em painéis eletrônicos falando a respeito da revista íntima.

Que é feito uma seleção aleatória e pode acontecer com qualquer um. Se você já viajou e retornou ao brasil sabe que ao passar em frente à Receita Federal existe um agente abordando pessoas aleatoriamente.

E você sabe quais critérios eles usam para abordar as pessoas? Sim, a aparência.

Não somente das roupas, mas também do comportamento do qual falei.

Pessoas que compram produtos mais baratos no exterior e vem revender





no Brasil, como por exemplo Iphones sem declarar na receita tem bastante.

Porém, como fazem isso de forma profissional raramente você verá notícia de um carregamento preso.

Graças às técnicas que eles usam para passar de forma desapercebida pelos agentes, você até pode acreditar que a revista é aleatória, como também acreditar nessa desculpa que usam para justificar a revista intencional, já que usam critérios para selecionar quem é potencialmente uma pessoa que está carregando produtos sem declarar à Receita Federal.

E esse critério, além da aparência física, e de quem está usando roupas ou malas de baixa qualidade, porém cheias, também tem a questão do medo que já falei anteriormente.

Então usar roupas neutras, não chamativas, e passar como se nada estivesse acontecendo, vai ajudar muito a evitar constrangimentos.

Digo isso apoiando a ilegalidade? Nunca!

Porém o que vocês não sabem é que milhares de pessoas são abordadas e passam por esse constrangimento, assim como minha esposa passou na primeira vez que viajamos e teve que ser revistada completamente.

Algo que poderia ter sido evitado se ela estivesse usando um tênis ao invés das botas.

Então vista-se confortavelmente, de acordo com o clima e a estação do ano do país em que vai visitar.

Não faz sentido ir com camisetas floridas e de mangas curtas no inverno,





ou ir todo agasalhado no verão, você no mínimo tem que saber como está a temperatura local, e os aplicativos de meteorologia estão aí para isso.

Outro detalhe que você precisa se ater é em relação a quantidade de roupas que irá levar.

Muitas pessoas compram passagens sem a bagagem despachada para economizar. Normalmente é algo entre 75 euros, ou 350 reais mais barato, e acabam por perder a chance de levar sapatos, calças, blusas de frio, camisetas, entre outros itens pessoais que ocupam mais espaço.

Ao tentar repor essas peças, principalmente em países da Europa o valor pode ser maior do que o valor economizado com o despacho de bagagens.

Então, faça bom uso da sua mala de 23 kg.

Em outra situação oposta, algumas pessoas acabam exagerando e levando mais do que condiz com a quantidade de dias da viagem, colocando artigos como fotos emolduradas, livros aos quais são apegadas, itens pessoais de recordação familiar e objetos que não faz sentido levar em uma viagem internacional. Isso também pode levantar suspeitas.

Então usar o bom senso na hora de fazer as malas vai evitar levantar suspeita em uma eventual checagem de bagagem.

Muito cuidado com isso!

Se vai ficar 10 dias não faz sentido levar 50 kg de roupas.

Levar itens de menos também poderá levantar suspeitas.





O segredo aqui é ser moderado e seguir o bom senso. Seja moderado e ande em conformidade com a proposta da viagem, nada de levar casacos de frio para países quentes em épocas quentes.



bagagens





Uma dica extra que é desprezada por muitos é quanto à qualidade e aparência das bagagens.

Não quero dizer que precisa gastar muito com malas caras de marca, mas que no mínimo não vá ao exterior com uma mochila velha da escola.

Compre uma mala nova ou use uma que estejam em bom estado.

Um dos meus clientes que acabou de embarcar foi parado pela Polícia Federal aqui no aeroporto de Guarulhos.

Quem assiste o canal History ou no Youtube a saga sobre o aeroporto de Guarulhos sabe do que estou falando.

Fizeram-no tirar a roupa inteira, abriram todas as malas, revistaram mulher e filha e pediram toda a documentação.

Se eu pudesse, colocaria o áudio que ele acabou de mandar aqui. Qual meu ponto de vista?

Viajar é algo que custa dinheiro. Porque quero que você entenda e implante em seu cérebro custe o que custar: aparências importam!



de volta a portugal





Agora vamos à nossa terceira experiência com a imigração. Novamente retornamos a Portugal, em março de 2019.

Ficamos os 3 meses obrigatórios fora da União Europeia e conseguimos uma promoção para voar de classe executiva, a famosa *Business Class* da TAP Portugal.

Aproveitamos o que tinha de melhor no lounge da Star Alliance no aeroporto de Guarulhos.

Comemos, bebemos, trabalhamos e descansamos.

Fomos bem vestidos dessa vez, roupas adequadas ao que fazemos, ou seja, somos agentes particulares de viagem, trabalhamos enquanto viajamos o mundo.

Em uma classe executiva, decidimos caprichar um pouco mais.

Estava com uma pasta com notebook, uma mochila de marca e minha esposa Ana com uma bolsa adequada, também de marca.

Estávamos como verdadeiros viajantes profissionais!

Para quem não sabe, viajantes da classe executiva não passam por uma imigração diferente da classe econômica, apenas não usam o mesmo ônibus dentro do aeroporto para chegar e sair das aeronaves.

Então o que manda ali é tudo isso que já falei a vocês!

Então veio a prova de fogo, tínhamos ficado ilegais 10 meses em Portugal e não trocamos os passaportes para apagar nossos rastros como fazem todos que ficam ilegais.





Também fomos de voo direto.

Para falar a verdade estávamos sim com um pouco de medo, porém, administrei esse medo de forma que isso virou uma estratégia.

Na primeira vez tinham umas 1000 pessoas na fila da imigração e eu fui o último.

Dessa vez fui o terceiro.

Se eu tivesse apavorado com pensamentos negativos, tinha me notado assim que vi a fila da imigração.

A equipe de produção do Felipe Araújo estava no mesmo avião que eu, assim como atrás de mim na fila da imigração e como consequência passamos no mesmo guichê.

Tomei um susto, como eles estavam mal vestidos, e muito.

O agente ao lado do que me atendeu soltou a seguinte pergunta, em um tom de voz bem grosso: “Qual o motivo da vossa viagem? ”.

Ele só respondeu e passou.

Porém o nosso nos falou: “Bom dia”, entregamos o passaporte e nos perguntou apenas: “Onde irão ficar? ”.

Respondi: “Em Alfama”, e mostrei a reserva de Airbnb que tínhamos feito, um apartamento só para mim e Ana.

Porém o mais curioso é que não constava meu nome na reserva e a data estava errada, eu iria entrar naquele apartamento um dia depois.

Ele só carimbou o passaporte e nos liberou. Viu como aparências importam?





Ah... e ele carimbou em frente ao carimbo que mostrava que tínhamos ficado ilegais...

Ao deixarmos Portugal, resolvi dar uma de louco e acabei puxando assunto com o policial do SEF e perguntei se o fato de termos ficado ilegais por 10 meses iria nos impedir de entrar ali posteriormente, pois já tínhamos 3 viagens compradas, duas em voo direto e uma com escala em Amsterdã.

Ele nos perguntou porque não havíamos tratado dos papéis para legalização, e eu disse que não havíamos trabalhado durante aquele tempo, apenas tínhamos dinheiro e gostamos muito do país.

Eu não trabalhei com contrato, então não tem nenhum registro disso.

Ele só me disse que como o carimbo estava apagado então não dava para verem a data que deixei o país e que estava tudo bem.

Aconselhou que eu tratasse dos papéis na próxima vez. O que?

Um agente do SEF me dizendo para tratar da minha legalização?

Logo no aeroporto em que as pessoas tanto temem que é o de Lisboa. Isso não podia estar acontecendo, só podia ser um sonho.

Muita gente pode achar que é mentira, de fato eu não estava acreditando nisso, achei que ele ia querer me dar uma multa ou me prejudicar por ter ficado ilegal.

Jamais aconselho a irem com passaporte constando sua ilegalidade, caso seja seu caso.





Eu assumi os riscos, estava disposto a perder tudo, pois sempre existe um pequeno risco de algo dar errado. O que temos que fazer é evitar “chateações à cabeça”, como dizem os portugueses.

O que quero dizer com essa minha experiência é que eu não demonstrei medo, cheguei com um suéter de marca, cabelo arrumado, confiante, como um belo viajante, e dava para ver isso claramente, pois conversei sobre viagens com alguns passageiros da classe executiva, e isso é bem difícil, pois são pessoas que normalmente ganham milhões.

Falo isso pois um dos quais conversamos era um alto executivo e vimos de relance suas mensagens no WhatsApp.

Vimos os números de sua conta bancária enquanto falava com seu administrador de bens.

Dali me senti no mesmo nível que ele, por também estar na classe executiva, e só para conversar com pessoas assim você deve estar no mínimo no mesmo nível.

O nível no qual eu estava era da classe executiva.

Foi bem curta e agradável a conversa. Então ali já sentia que não teria problemas na minha entrada, pois eu tinha dinheiro, supostamente.

Viu como uma boa conversa pode te ajudar?



imigração do Reino Unido





Bem, agora irei relatar uma das experiências que tive que mais me deixou nervoso, a imigração de Londres, Inglaterra .

Minha esposa Ana e eu aproveitamos que iríamos dar um treinamento para nosso curso de agente de viagens na Bélgica.

Para dar um pulinho na terra da rainha, custava apenas 38 euros para ir e voltar de ônibus, atravessando o canal da mancha ! Hehe seria dois em um ! Conhecer a Inglaterra e atravessar uma das 5 maiores obras de engenharia da terra.

Bem, compramos as passagens, reservamos nossa hospedagem, sem saber nada e completamente assustados ao ver o mapa da grande Londres cheio de ruas e nomes estranhos, além de não falarmos inglês .

Pensamos como seria a imigração.. já imaginávamos que seria o maior desafio nosso, pois seria totalmente em inglês e essa é a imigração que mais barra brasileiros no mundo, até mesmo mais do que os EUA.

Bem, pegamos o ônibus 6 da manhã na estação GARE do MIDI, No centro de Bruxelas.

Já começou estranho, o ônibus não partiu de dentro da estação e sim do meio da rua com uma placa do tamanho de dois palmos indicando que ali seria a saída do ônibus.





Depois de entrarmos, tomamos um bom café servido por um jovem que falava holandês, eu tentava falar um pouco do que sei de inglês com ele porém não dava pra entender nada.

Ao chegar na fronteira da França com a Inglaterra, para entrar no canal da mancha, ouvimos um chamado : PASSPORT CONTROL !

Dai descemos e fomos para a sala da imigração, que foi em terra, ainda na França mesmo.

Caso fosse negado a nossa entrada, ficaríamos mesmo na França, nem sairá de lá .

Detalhe, somente tínhamos eu e a Ana no ônibus como brasileiros

Normalmente poucos brasileiros conhecem essa forma de entrar na Inglaterra, a maioria vai de avião mesmo.

Como os únicos dois brasileiros, chegamos por último na imigração. todos já haviam passado e nos esperavam no ônibus, então quando percebemos nos deu uma agonia doida, pensei : e se der algo errado ?

Porém chegou nossa vez e o agente olhou nossos passaportes e perguntou :

Quantos dias irão ficar ? Dissemos : 5 dias

Quanto tem em dinheiro ? Porém eu não entendi, e disse a ele que não havia entendido, ele disse que não chamaria tradutor, e nos mostrou um





papel com a escrita em inglês, dai eu consegui entender e com as mãos
doadas Dissemos : ah, ok, 800 libras

Ele perguntou : Tem passagem de volta ? : sim e Mostramos

Tem hospedagem ? Dissemos sim e mostramos nossa reserva

Ele carimbou nossos passaportes, agradecemos e seguimos viagem
pensando : mais uma !



minha opinião sobre a imigração do Reino Unido





É uma imigração padrão, difícil para quem não se prepara, para quem se prepara segue sendo tranquila, porém requer um controle emocional como qualquer outro controle de fronteiras.

Em outro idioma tendemos a acreditar menos em nós, em outro país com outra cultura comportamental, o agente usa um tom de voz completamente diferente do que as vezes acostumamos a usar no Brasil podendo facilmente intimidar uma pessoa ainda que ela não esteja fazendo nada de errado.

Além de que ele irá muitas vezes usar técnicas de interrogatório justamente pra abalar o emocional de quem eles acharem que está tentando imigrar ilegalmente, como por exemplo : repetir a mesma perguntas várias vezes, repetir a mesma pergunta de forma diferente, fazer perguntas simples parecendo se importar com seu bem estar ou com a qualidade da sua viagem para testar seu tom vocal te fazendo responder perguntas que eles sabem que podem colocar em maus lençóis, então sua preparação de viagem deve levar em conta o tom de voz que irá usar para responder perguntas, tenho clientes que já caíram em armadilhas, como a seguinte frase

EX : senhor José, sabemos que veio trabalhar, é melhor que fale a verdade para que possamos te liberar (ou ajudar).

EX : senhor João : sabemos que você tem uma família que te ama, uma sobrinha tal, se não falar a verdade ficará na salinha por vários dias, sabemos que veio com intenção de trabalhar, então fale a verdade que iremos te ajudar .





Essas pressões psicológicas podem acontecer com qualquer pessoa que eles observem que tem comportamento de nervosismo

Estar com tudo certo é muito bom, porem ter prepro emocional e não deixar se assustar com comentários na internet é muito mais importante.,.

Já lemos relatos de pessoas que foram barradas na porta do avião, que foram submetidas a horas de interrogatório, boa parte dessas histórias são aumentadas pra parecer mais dramáticas.

Pode sim acontecer uma inspeção na porta do avião , sempre que acontece é por suspeita de algo errado, alguém com documentos falsos, drogas no corpo, tráfico de crianças, ou suspeita de algo errado conversado dentro do avião como planos para negócios indevidos.

Então tome cuidado com o que ouve por aí, a maioria das entradas negadas acontece simplesmente por que a pessoa demonstrou fazer parte de um grupo de potencial suspeita, e não por estar realmente fazendo algo duvidoso



os grandes vilões da imigração





Decidi escrever essa parte justamente por algo que acabou de acontecer enquanto eu digitava.

Um cliente me mandou uma mensagem perguntando a respeito da quantidade de dias que colocamos na passagem dele, ida e volta com 1 semana de férias.

Tudo estava bem, porém a mãe dele já viajou ao exterior há muitos anos atrás, e disse a ele que uma semana era muito pouco tempo e que ele poderia ser barrado por isso.

Isso instalou o medo na cabeça dele.

Como ele comprou as passagens comigo, é natural que eu dê todo o preparo e dicas, porém um dos motivos pelos quais estou escrevendo esse e-book é justamente sobre o que vou tratar agora, que é a questão do valor!

Mesmo sendo agente de viagens, mesmo sendo um youtuber que dá informações e dicas a respeito de viajar para fora do brasil, muitas pessoas consideram nossa opinião como apenas mais uma.

Isso é normal com tudo que é dado de graça, pois associam isso a valor e o brasileiro associa de graça como algo que não tem valor para quem está doando.

Dito isso reuni todas essas informações nesse e-book, para vender.

O objetivo não é o retorno financeiro, pois já sou mais do que bem remunerado pelo que faço e sim, o valor que isso agraga ao meu nome, pois quando alguém compra algo para sua própria instrução, tende a acreditar naquilo que comprou.





Como minha intenção é dupla, seu sucesso e o meu, então o e-book é a melhor maneira de chegarmos a isso!

Pois você com toda certeza irá indicar este e-book para outras pessoas caso julgue que ele tenha valor e sirva o propósito para o qual foi criado.

Recomendei a ele que comprasse apenas para adquirir confiança e não dar ouvidos a outras pessoas que trazem negatividade.

O conselho da mãe dele foi ruim?

Não, ela queria protegê-lo e fazer com que desse certo sua viagem.

Porém fazer isso de forma que traga medo, dizendo de cara que vai atrair suspeitas faz com que traga medo à pessoa, e tudo que traz medo e gera insegurança irá te atrapalhar, mesmo que esteja fazendo algo simples como viajar.

Outro grande vilão são os grupos de Facebook, voltados a fazer as pessoas desistirem de suas viagens.

Não vou te julgar por não conhecer, eles têm aparência normal, como um grupo de ajuda, porém o que vou te contar agora veio diretamente de uma das minhas vendedoras, que está nesses grupos justamente para auxiliar pessoas que querem viajar e consequentemente comprar suas passagens aéreas conosco.

Assim como nós, apenas com um notebook, celular e um lugar para ficar,





esses vendedores no início vão a campo no Facebook e WhatsApp para colocar seus conhecimentos adquiridos em prática.

Um dos feedbacks que mais recebo diariamente é de que foram expulsos dos grupos por falarem o que consideram como mentira.

Por exemplo, mencionamos o valor do aluguel em Setúbal, na margem sul de Lisboa, mostramos links diretos de apartamentos por 200 euros, porém a mensagem que recebemos era de que isso não poderia ser compartilhado por não ser verdade.

Ou seja, para passar pelo crivo dos administradores dos grupos, teríamos que dar apenas depoimentos de coisas negativas, que são “mais realistas” e isso sim estaria mostrando a realidade segundo eles.

Isso é a ponta do iceberg. Usam de todo tipo de artimanha para tentar conter a concorrência.

É natural do ser humano adorar ficar na zona de conforto, sem ter que se esforçar para ser melhor do que a concorrência, se não um funcionário mais disposto tomaria a vaga dele.

Então é até comprehensível, porém estou mostrando que quando dão aqueles depoimentos chocantes, em sua maioria são feitos justamente para penetrarem o medo e o caos na sua mente, pois com medo você está mais propenso a desistir de concorrer com quem está a mais tempo no mercado!



zona de conforto

outro grande vilão





Muitas pessoas acham que ganhar R\$2500 por mês e ter seu carro é ter vencido na vida, e por isso não querem mais arriscar em alguma coisa nova com medo de perder o que tem.

Semana passada sentamos para lanchar com um primo de minha esposa, ele tem apenas um ano a mais do que eu e falando em ganhar dinheiro enquanto viaja, morar em um país novo, levar a profissão dele para um novo nível de empreendedorismo, a única coisa que disse foi que já tinha arriscado demais na vida e não iria mais correr riscos.

Ele trabalha com o pai, insatisfeito por ganhar R\$1500 por mês, de segunda a sábado, enquanto o irmão dele trabalha 3 vezes por semana e ganhar \$2000, mas não está disposto a fazer nada por isso, a não ser choramingar para o próprio pai, algo bem estressante.

Eu enxerguei o estado atual dele como de morte, um rapaz de 22 anos falar que já arriscou demais e por isso não quer tentar algo novo, para mim é o fim da vida de uma pessoa, é como cavar a própria cova.

Ao mesmo tempo, ontem atendi em meu Instagram e vendi uma passagem para um senhor de 62 anos, que iria começar a vida fora do país do zero!

Disposto a encarar o que vier, começando por dividir um quarto com mais 4 pessoas diferentes.





Minhas palavras para ele foram de que ainda estava cedo!

Pois alguns dos maiores empresários do mundo começaram suas carreiras após inúmeras falhas, mas principalmente depois dos 50 anos!

O orgulho brasileiro Silvio Santos, Rey Crock, o fundador do KFC Coronel Sanders, entre dezenas de outros nomes.

Sua própria mentalidade pode te destruir, seu próprio comodismo pode afundar seu barco e sua zona de conforto vai te fazer parar no tempo enquanto outras pessoas vão tomar seu lugar!

O que quero dizer com tudo isso é que a única coisa que pode te fazer ser barrado é você mesmo, como costumo dizer, a culpa nunca é da imigração, e sim de quem vai despreparado!

Mais um outro grande vilão é o tal do “ouvi dizer”.

Muitas pessoas me procuram perguntando se precisam de algum documento que prove seu vínculo empregatício no Brasil e também sua renda para fins de comprovar que tem condições de viajar.

Esse é o clássico “ouvi dizer”, pois essa é uma informação que não consta em nenhum site consular, de países que não requerem visto para entrar como turista, como a Europa por exemplo.

Então muita gente acaba por complicar o que é simples, levando papeladas e pastas durante uma viagem de férias e depois perguntam porque o agente desconfiou dela.





Ora, se você não tem o que temer, porque quer superlotar de provas a respeito das suas intenções quando elas não são exigidas?

“Ah, mas vai que... é melhor pecar pelo excesso do que pela falta...“

Quando o melhor na verdade é não pecar!

Se não é exigido comprovante de vínculo empregatício porque você vai levar?

Se você vai a turismo, porque está carregando documentos apostilados?

Ou, pior ainda, documentos escolares, diplomas e cartas de recomendação da empresa?

Mais uma vez, atente-se somente ao que é exigido, se só exigem passagens de ida e volta, um comprovante válido de hospedagem e seguro viagem, leve apenas isso.

Vou falar pouco sobre o dinheiro, pois dispensa comentários, é óbvio que quem vai viajar deve levar dinheiro!

Não só o mínimo!

Você não está indo para gastar o mínimo, o turismo é feito para movimentar a economia do país, o mínimo que se espera é que as pessoas levem dinheiro, pois a quantidade mínima já é estabelecida como uma linha vermelha.





Não é para ultrapassá-la ou chegar perto dela!

Outro vilão é a murrinhagem (mão de vaca).

Viajar é para quem pode, e isso tem que estar bem claro para você.

Para que você não se sabote ao enfrentar a imigração, na cabeça deles quem vai tem que estar preparado, ou seja, se sua passagem de volta está marcada para 15 dias, quer dizer que você tem uma viagem planejada, certo?

Então por que não irá reservar hotel para esses dias?

As perguntas que mais recebo nesse sentido são: “Lucas, mas não posso apenas passar 3 dias em um lugar e dizer a eles que depois decidirei para onde vou? ”. A RESPOSTA É NÃO!

Turismo, principalmente nos dias de hoje, é algo que tem se tornado fonte de renda para quase todo mundo que mora em locais muito visitados, como Londres, Lisboa, Paris, Madri, Amsterdã, Nova Iorque, Miami e por aí vai...

Cada vez mais o número vem só aumentando, com as liberações e facilidades de entradas de estrangeiros, cada vez mais acomodações são disputadas e acabam lotando para o ano todo, como consequência encontrar algo de última hora pode se tornar caro e perigoso.

Duas situações que vou mencionar são reais.

O Anderson do Instagram “196sonhos” está viajando o mundo e um dia quando ele chegou em Barcelona, que por acaso é meu próximo destino, ficou sem ter onde dormir pois tinha marcado de ficar na casa de uma amiga e acabaram por perder contato.





Então ele foi procurar um hostel que pudesse recebê-lo, andou por mais de duas horas e não conseguiu. Como consequência, dormiu na rua, exposto aos perigos de todo tipo.

E olha que ele fala inglês fluente, tem dinheiro, e está rodando o mundo todo!

Outra situação aconteceu conosco, ao visitar o Porto em Portugal, fomos reservar nossa acomodação no mesmo dia e não tinha sequer um hotel, hostel ou Airbnb disponível em toda a região norte e centro de Portugal.

Havia um festival de calouros em Coimbra e até os hotéis mais luxuosos estavam lotados. Não cabia uma pulga sequer. Andamos de carro por 7 horas até encontrar próximo a Lisboa um hotel 4 estrelas em que pudemos passar a noite.

Isso porque estávamos de carro! Imagina um turista dependendo de metrô ou ônibus!

Então por essas e outras não se pode viajar sem reservas feitas com antecedência!

Para não acontecer algo com você e o país ter que arcar com esse tipo de situação que mancha a imagem e prejudica o turismo.

Outro grande erro é achar que a carta-convite facilita a entrada, como se fosse um tipo de visto.

A carta-convite nada mais é que um documento que atesta que existe alguém responsável por sua hospedagem e despesas relacionadas a hospedagem enquanto você viaja.

Não é um visto.





Muitas pessoas acreditam que quando vão com a carta, elas automaticamente não passam pela imigração ou em alguns casos acham que entram com outro status, como se não fosse o de turista.

Digo isso porque inúmeras vezes recebi mensagens do tipo: “Lucas, eu não consegui a carta-convite, vou ter que ir como turista mesmo, quanto custa a reserva de hotel? ”

Então, para que fique bem claro, a carta-convite não facilita a sua entrada, ela apenas mostra que você tem onde ficar, assim como a reserva de hotel.

Ela é boa no sentido de economizar com a reserva, mas isso somente quando você realmente tem o lugar para ficar, do contrário leve mesmo a sua reserva de hotel que esteja completamente paga antes da viagem.

Lembrando que para que a carta-convite tenha valor, ela deve vir acompanhada da fotocópia do cartão de cidadão da pessoa que assinou e lembrando que essa pessoa tem que ser cidadã.

Não pode ser um brasileiro com autorização de residência ou visto, tem que ser exatamente um cidadão residente do país em que você for visitar.

Deixar de pagar a reserva de hotel para poder cancelar sem custos após entrar no país de destino é um dos piores erros que um viajante pode cometer, pois várias imigrações implicam com isso e mandam de volta, justamente por saberem do “jeitinho brasileiro” de fazer as coisas. Então faça uma reserva e garanta o pré-pagamento.

Modelo de carta convite aceita pelo SEF

Local e data





Ao
Oficial responsável
Serviço de estrangeiros e fronteiras – SEF
Prezado (a) senhor (a),
Eu (nome do anfitrião, estado civil, profissão, nacionalidade), portador do BI ou Cartão Cidadão (número do BI ou Cartão Cidadão) e válido até (validade do BI), residente à (morada completa com código postal), possuidor dos telefones (números de contato), convido (nome dos convidados(as) completo, nacionalidade, profissão), portador do passaporte (número do passaporte), emitido a (data de emissão) e válido até (data validade), residente à (morada completa com código postal), a visitar-me no período de (início do período) a (fim do período).

Declaro que, durante a permanência em território nacional do cidadão estrangeiro acima citado, assumir o compromisso de assegurar as despesas com hospedagem, alimentação e outras que se fizerem necessárias e ainda a responsabilidade pelo pagamento das despesas necessárias ao afastamento quando este seja necessário.

Declaro estar ciente que o cidadão estrangeiro citado acima NÃO pode desenvolver qualquer actividade profissional, remunerada ou não, nos termos da Lei nº23/07 de 04JUL. Declaro ainda ter conhecimento que o favorecimento ou facilitação da entrada irregular de cidadão estrangeiro em território nacional, constitui crime de auxílio à imigração ilegal, punido por lei nos termos do art.º. 183º do referido diploma legal.

Atenciosamente,

(assinatura do anfitrião)

Imprima e preencha esse modelo



dinheiro na viagem





E para o *gran finale* deixei para falar aqui a respeito do dinheiro.

Muitos viajantes deixam para trocar seu dinheiro no aeroporto. Esse erro eu mesmo fiz e posso dizer, não façam isso!

A cotação do aeroporto é bem mais cara, e você pagará mais taxas.

Então, para trocar dinheiro eu recomendo que você faça uma pesquisa com pelo menos 3 casas de câmbio, compare os preços e faça sua troca.

Trocar com cambistas pode ser muito perigoso devido ao alto número de notas falsas que circulam no mercado paralelo e você como nunca viu moeda estrangeira poderia ser facilmente enganado.

Confie na boa e velha casa de câmbio para isso.

Vale também ver a cotação do seu banco para ver se vale a pena fazer a troca.

Porém, tome cuidado para não ser pego em divergências, se vai em uma viagem de 10 a 15 dias, por que levar R\$25-30 mil reais em espécie?

Ou se vai para passar 30 dias, por que levar só R\$5-8 mil? Isso é bem divergente, levar demais ou levar de menos.

O máximo sem declarar na Receita Federal com o qual você pode sair do Brasil é R\$10 mil.

Se vai em família, pode trocar esse valor e levar.





E o restante do dinheiro, faço o que com ele? Deixo no Brasil?

Pois bem, quanto mais dinheiro trocar, mais impostos e taxas irá pagar, então recomendo que você tenha em seu celular um aplicativo de contas bancária, o famoso *internet banking* ativo.

Só o aplicativo não basta, tem que ir na agência para fazer o cadastro com seu gerente.

Feito isso, baixe o aplicativo da **Transferwise** no seu celular e se cadastre.

Após fazer o cadastro, você deve fazer sua viagem tranquilamente e ao chegar no destino final, abrir a conta em algum banco no exterior e também instalar o aplicativo do banco com *internet banking* ativo.

Assim você abrirá seu aplicativo na **Transferwise** para fazer suas transferências bancárias, de real para qualquer outra moeda, e vice-versa.





Desejo a você uma ótima viagem, aproveite muito bem cada dica que você pode usar desse e-book.

Me siga no Instagram @lucaspartiportugal

E peço que me dê um feedback de como esse e-book pode te ajudar! Sua avaliação me ajudará a melhorar a qualidade do e-book!



clique nos botões para ficar por
dentro de tudo que rola no Partiu Portugal

